



ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOÃO DE ARAÚJO CORREIA



Escola Secundária Dr. João de Araújo Correia

Plano de Acção da Biblioteca Escolar da Escola Secundária com 3º Ciclo Dr. João de Araújo Correia

O Plano de Acção da BE/CRE pretende ser um documento orientador no que se refere às linhas de acção a estabelecer para um período de três anos lectivos.

Foi elaborado após a análise dos serviços e procura estabelecer áreas de intervenção prioritárias a curto e médio prazo.

Áreas de intervenção	Acções	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Organização e Gestão	• Elaboração/ revisão do Plano de Acção	X	X	X
	• Integração da BE no PE		X	
	• Actualização do Regimento da BE	X	X	X
	• Actualização da BE no RI da Escola	X		
	• Elaboração do Manual de Procedimentos	X		
	• Elaboração/ actualização da PDC	X	X	X
	• Elaboração do PAA e relatórios	X	X	X
	• Tratamento do fundo documental adquirido	X	X	X

	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do equipamento informático • Mudança de instalações • Ajustar e melhorar a sinalética • Formação da equipa na área das BE (conforme acções disponíveis) 	X	X	X
Apoio ao currículo	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com as várias estruturas pedagógicas • Desenvolvimento de actividades em articulação com as várias Áreas Curriculares e NACS • Divulgação de novas aquisições • Elaboração de listagens bibliográficas para as diferentes áreas • Disponibilização de informação na página da BE e na Plataforma Moodle e no Boletim da BE 	X	X	X
Literacia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio a alunos e professores em actividades de pesquisa • Dar continuidade ao Projecto “Livros Sem Pó” • Promoção da leitura através de actividades dinamizadas pela BE • Dinamização de actividades em colaboração com as diferentes 	X	X	X

	<p>estruturas pedagógicas e o PNL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de visitas guiadas à BE • Promoção da autonomia dos utentes da BE 	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de visitas guiadas à BE • Promoção da autonomia dos utentes da BE 	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de visitas guiadas à BE • Promoção da autonomia dos utentes da BE 	X	X	X
Projectos e Parcerias	• Reforço da colaboração com a BM e Bibliotecas Escolares	X	X	X
	• Colaboração na construção do catálogo colectivo		X	X
	• Colaboração em actividades propostas pelo Museu do Douro	X	X	X
	• Desenvolvimento de actividades nas Férias Escolares	X		
	• Organizar actividades em articulação com a Associação de Pais e alunos	X	X	X
	• Dinamização de actividades culturais e de abertura à comunidade	X	X	X
	• Reuniões regulares com a Coordenadora Interconcelhia	X	X	X
Avaliação	• Relatório anual de actividades	X	X	X
	• Auto-avaliação da BE	X	X	X
	• Criação/ aplicação de instrumentos de recolha e registo de dados para a avaliação dos serviços (inquéritos aos utilizadores, levantamento de dados estatísticos, respostas a questionários)	X	X	X

Conclusão

Pontos fortes do projecto:

Consideramos que a manutenção da equipa da BE com quatro professores e uma auxiliar de acção educativa com formação e experiência e professores colaboradores tem contribuído para uma eficaz organização dos recursos humanos. Por outro lado, a existência/elaboração de documentos de gestão da BE são também factores positivos.

Pensamos que a BE é um espaço agradável, não só de trabalho, como também de lazer que se encontra bem equipada e organizada e o espaço é adequado à comunidade escolar.

As actividades de promoção e animação da leitura têm sido uma das nossas principais áreas de intervenção, sendo pois de continuar.

Principais linhas de acção:

Embora todas as áreas do Plano de Acção sejam de enorme importância na BE, consideramos, no entanto, que uma das principais áreas de intervenção deverá continuar a ser, a informatização do acervo. De facto, o catálogo da biblioteca e a sua correcta utilização por parte dos seus utentes é uma peça fundamental para o bom funcionamento da BE.

É também nossa intenção apostar mais na difusão dos recursos e das actividades realizadas de forma a dar maior visibilidade à BE e à sua acção, não só junto da comunidade escolar, como também da comunidade em geral.

Gostaríamos de trabalhar mais em articulação com a BM e BEs do Concelho. Como tal, as reuniões do Grupo de Trabalho (SABE) poderão ser uma mais valia nesse sentido. Este trabalho cooperativo poderá, inclusivamente facilitar as parcerias e o contacto com a comunidade em geral.

Finalmente a possibilidade da BE ser dotada de orçamento próprio, será um factor bastante positivo e facilitador no que respeita à gestão correcta da BE.

Expandir e tornar acessíveis a toda a comunidade as mais valias proporcionadas pela BE, dinamizá-la, tornando-a num espaço vivo e dinâmico, continuarão a ser pois os principais objectivos da nossa equipa.

2008/2009

A equipa da BE/ CRE